



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO DA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CLARA - SÃO PAULO DO
POTENGI/RN.

RITA DE KASSIA MEDEIROS DIAS

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO DA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE SANTA CLARA - SÃO PAULO DO POTENGI/RN.

RITA DE KASSIA MEDEIROS DIAS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RAFAEL SOARES DIAS

NATAL/RN
2020

Agradeço, primeiramente, à Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos vividos até hoje. Aos meus pais e a toda a minha família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional em todos os momentos. A minha equipe da ESF Santa Clara, pelo apoio e ajuda em realizar todo o trabalho, assim como todas as outras pessoas envolvidas, o meu muito obrigada.

Dedico este trabalho aos meus pais, Francisco Dias e Maria de Fátima Medeiros, os maiores incentivadores da realização dos meus sonhos. Muito obrigada.

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
5. REFERÊNCIAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O município de São Paulo do Potengi – RN conta com aproximadamente 18000 habitantes, ficando há cerca de 71km da capital potiguar. Possui uma economia bastante diversificada, contando com o comércio local e a agricultura como renda para a população; a cidade é composta por 12 bairros e 19 localidades (zonas rurais e assentamentos). A saúde do município conta com 1 hospital regional, com atendimentos de urgência e emergência, e cirurgias eletivas; 8 Unidades Básicas de Saúde, 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e 1 Policlínica, com atendimentos de diversas especialidades médicas. O município assim como os outros interiores, sofre com problemas sociais e econômicos, apresenta famílias vivendo abaixo da linha de pobreza, violência, prostituição e tráfico de drogas.

A Unidade Básica de Saúde Santa Clara é do tipo I, UBS para uma equipe de saúde da família (ESF), atende aos bairros Santa Clara, Nossa Senhora Aparecida e Alto do Potengi, ao todo com uma população de aproximadamente 3500 pessoas. A UBS foi adaptada em uma residência do bairro, é composta por uma área de recepção com os arquivos, uma sala de vacina, um consultório médico, um odontológico e um de enfermagem, possui uma sala para realizar curativos e medicações, uma copa e cozinha, e apenas um banheiro para os pacientes e funcionários; a unidade não conta com farmácia, as medicações são distribuídas na Secretaria Municipal de Saúde. A equipe está completa, com todos os funcionários, os quais buscam sempre trabalhar da melhor forma possível, tentando adequar os atendimentos as necessidades da área e da população, sendo bem aceita pela mesma.

Dentre os problemas que mais acometem a UBS Santa Clara, a micro intervenção foi realizada no Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério. Esses pontos já eram trabalhados na unidade, mas necessitavam de uma intervenção para reforçar a sua importância, assim como a adesão maior por parte da comunidade. Intervir nesses pontos, ajuda a reduzir o alto índice de mulheres jovens no bairro, com gravidez não planejada, assim como uma boa assistência no pré-natal e cuidado com a saúde da mãe e do bebê; intervir nessa área atraindo a população para um acompanhamento médico e multiprofissional, com adesão adequada ao acompanhamento e tratamento, reduz a morbimortalidade, além de melhorar a qualidade de vida das pacientes.

A atenção pré-natal e puerperal deve incluir ações de promoção e prevenção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam vir a ocorrer nesse período. Portanto, a micro intervenção teve como objetivo resolver os principais problemas que acomete essa área, presentes na unidade por meio de iniciativas e

aprimoramentos da equipe, buscando sempre um melhor atendimento as pacientes e, dessa forma, melhorando a saúde da população assistida pela respectiva UBS.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O planejamento familiar é um conjunto de ações em que são oferecidos todos os recursos necessários visando auxiliar tanto a concepção como a anticoncepção, utilizando estratégias cientificamente aceitas e que não colocam em risco a vida e a saúde das pessoas, com garantia da liberdade de escolha (BRASIL, 2006). Essa estratégia vem sendo extremamente importante no âmbito da saúde, uma vez que a atenção em planejamento familiar contribui para a redução da morbimortalidade materna e infantil (BRASIL, 2013).

É de grande importância que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) conheçam ao máximo a população adscrita de mulheres em idade fértil e, principalmente, aquelas que demonstram interesse em engravidar e/ou já têm filhos e participam das atividades de planejamento reprodutivo, não deixando, pois, de incluir a parceria sexual na programação dos cuidados em saúde (BRASIL, 2013). Pois, é através dessa estratégia de aumentar e melhorar o vínculo entre a equipe de saúde e a mulher/família, que se torna maiores as chances de aconselhamentos pré-concepcionais, detecção precoce da gravidez e início precoce do pré-natal (BRASIL, 2013), conseqüentemente, redução da morbimortalidade materno e infantil, além de melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

No dia-a-dia da UBS Santa Clara, localizada no município de São Paulo do Potengi, Rio Grande do Norte, foi observado um alto déficit de gestantes que não seguem as orientações determinada pelo profissional de saúde, como: comparecer nas consultas de pré-natal; realizar os exames de acompanhamento da gestação; e fazer uso de vitaminas e suplementos indicados para o período. Foi observado também um grande desinteresse por parte dos parceiros em acompanhar as consultas, o que é um ponto negativo para um bom planejamento familiar. Assim, considerando que, boa parte das gestantes são mulheres jovens, muitas com um nível socioeconômico e educacional precário, a frente de uma gravidez não planejada na maior parte dos casos, e muitas vezes, sem a presença e apoio do parceiro, percebemos a importância de intervir e trabalhar nesse grupo.

Diante disso, surgiu a proposta de abordar o tema “Planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério” nessa microintervenção, uma vez que esse tema é de grande relevância na estratégia de saúde da família, pois aborda desde a concepção até todo o acompanhamento materno e fetal e do pós-parto, possibilitando a prevenção de doenças e complicações, reduzindo assim os índices de mortalidade materno infantil no Brasil. Além disso, esse tema também aborda diferentes formas existentes para evitar tanto uma gravidez não desejada como doenças sexualmente transmissíveis (DST). Logo, esse projeto teve como objetivo reforçar o laço dessas pacientes com a equipe profissional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da UBS Santa Clara, para a realização de um acompanhamento multidisciplinar, desde a abordagem do planejamento familiar, período gestacional até o final do puerpério.

A microintervenção foi realizada na UBS Santa Clara, localizada no município de São

Paulo do Potengi, Rio Grande do Norte. Essa UBS atende aos bairros de Santa Clara, Nossa Senhora Aparecida e Alto do Potengi, e conta com aproximadamente 3500 usuários cadastrados. Sua equipe é composta por 1 médica, 1 enfermeira, 1 odontólogo, 1 técnica de enfermagem e 1 técnica de saúde bucal, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 recepcionista e 5 agentes comunitários de saúde. Essa ação teve início no mês de janeiro de 2020, com duração de 3 semanas. O alvo da intervenção foram as gestantes e seus parceiros residentes na área descrita anteriormente. Para a realização desse trabalho foi preciso realizar uma reunião com toda a equipe, visando traçar uma estratégia conjunta para identificar os problemas a serem abordados acerca desse tema na UBS Santa Clara. Os problemas identificados foram: falta de informação e acompanhamento inadequado das gestantes.

Durante essa reunião foi planejado um evento em conjunto disponibilizando palestras abordando diversos temas relacionados ao “Planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério”. Para isso, foi organizado um grupo de gestantes da área, onde cada integrante recebeu, em sua residência, um convite individualizado, elaborado pela equipe e entregue pelos agentes comunitários de saúde, convidando a participar de um encontro na unidade. Para cada gestante, foi solicitado trazer para a UBS, sua respectiva caderneta de gestante para conferir, antes do evento, se os agendamentos estavam atualizados, bem como a frequência das pacientes nas consultas. Assim, foram atualizados e reagendamos todas as consultas que haviam faltado.

Para o dia do evento, foi organizado um local aconchegante, onde realizamos palestras com slides discutindo sobre a importância do pré-natal na gestação, o pré-natal do parceiro, o acompanhamento puerperal e o planejamento familiar, com a apresentação de diversas formas de prevenção, tanto de gravidez indesejada, como de DST; Palestras sobre o aleitamento materno com a simulação da forma correta de amamentar também foram disponibilizadas. Realizamos uma roda de conversa onde as gestantes puderam expor todas as suas dúvidas e aflições sobre a gestação. Além disso, foram realizados também sorteios e brindes de lembrancinhas doadas pela equipe e pela secretaria municipal de saúde e, no final, um lanche saudável para elas. Ao final do evento, foram entregues as cadernetas das gestantes, previamente atualizadas.

Com essa microintervenção, foi possível perceber o quanto foi importante para a comunidade essa abordagem, uma vez que vem melhorando gradativamente o laço da atenção com as gestantes e puérperas, o acesso aos serviços e as ações ofertadas. As gestantes ficaram mais sensibilizadas quanto à importância de manter o acompanhamento do pré-natal, além de ter ampliado os seus conhecimentos sobre o puerpério e planejamento familiar. Adicionalmente, equipe da ESF ficou mais capacitada diante dos conhecimentos adquiridos com a organização desse evento. Logo, os resultados alcançados, serviu de estímulo para investir na qualificação de outras ações programáticas.

Não podemos deixar de mencionar a participação dos parceiros nas consultas do pré-

natal. Não houve uma participação total dos parceiros, porém observamos um aumento do interesse por parte de alguns. Mostrando assim, a importância desse evento na qualidade de vida dessas famílias, uma vez que, a participação do parceiro durante o processo gestacional é de grande relevância para a saúde da gestante e do bebê. Assim, eventos abordando a importância da presença do parceiro nas consultas de pré-natal, bem como no dia-a-dia familiar, se faz necessário em eventos futuros.

Toda a equipe de saúde dessa unidade está bem preparada para dar continuidade a esse projeto, dando suporte a novas pacientes gestantes ou que desejam prevenir ou planejar uma gravidez. Logo, se faz necessário fazer um planejamento maior, organizando eventos semelhantes pelo menos duas vezes ao ano, uma vez que esse tema é de extrema importância em uma comunidade. Além disso, seria interessante implementar uma linha de cuidados aos adolescentes nessa unidade, pois estes estão em formação dos conceitos e são mais vulneráveis a esses problemas. Para isso, parcerias com escolas e associações de moradores seriam interessantes para a realização de atividades educativas abordando o tema.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa microintervenção foi importante para toda a comunidade atendida pela UBS Santa Clara, pois vem melhorando o vínculo da equipe de saúde com a respectiva população. Possibilitou ainda uma disseminação do tema, atraindo um público mais diversificado, como adolescentes que já estão na fase sexual ativa e que desejam prevenir DST e gravidez; Casais que desejam realizar um planejamento reprodutivo; além de aumentar o compromisso das gestantes e de seus parceiros nas consultas de pré-natal.

Não podemos deixar de mencionar algumas dificuldades encontradas tanto pela população de gestantes quanto pela carência de estrutura para se fazer um trabalho melhor. Com relação as gestantes, por serem na maioria jovem, e com condições socioeconômicas e educacionais precária, houve dificuldades quanto ao entendimento da importância de se fazer um acompanhamento do pré-natal, mantendo o compromisso com as consultas, realização de exames e uso de suplementação de vitaminas. Porém, o aconselhamento disponibilizado pela nossa equipe fez com que essa dificuldade fosse superada.

A carência de estrutura nas UBS ainda é uma realidade em nosso País, entretanto apesar das dificuldades, o planejamento e compromisso de toda a equipe contribuiu bastante na assistência à saúde de melhor qualidade. Logo, pequenas ações realizadas pelos profissionais de saúde podem trazer impactos relevantes e de valor imensurável na comunidade atendida. Por fim, reforço ainda a ideia de implementação da atenção em planejamento familiar num contexto de escolha livre e informada, com incentivo a prevenção da gravidez e de DST nas consultas médicas e de enfermagem e nas visitas domiciliares. Além disso, a implementação de uma linha de cuidados aos adolescentes nessa unidade, bem como o desenvolvimento de parcerias com escolas para realização de atividades educativas se faz necessário, pois é a partir do público jovem que se constrói um mundo com pessoas mais informadas e que possam usufruir das possibilidades que o SUS disponibiliza a toda a população.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Brasília, 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepc>. Acesso em: 27 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, 2013. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/404128/>>. Acesso em: 27 jul. 2020.